



**2014**

# **Relatório de Atividades e Contas**

Belém, 12 de Março de 2015

*Federação Portuguesa de Vela*



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela

Belém, Março de 2015

### **Aspetos Relevantes da Atividade**

Podemos afirmar com uma larga margem de segurança que 2014 foi um dos anos de atividade mais intensa por parte da Federação Portuguesa de Vela e, simultaneamente, um dos menores dos últimos anos em termos de financiamento público para a atividade regular.

Mais de duzentos velejadores foram convocados para integrar as seleções nacionais durante o ano de 2014, e mais de quarenta representações internacionais foram efetivadas através de Clubes nossos associados.

Organizámos o Campeonato da Europa de Match Racing da Juventude e o maior Campeonato do Mundo da Juventude alguma vez realizado, também considerado o mais bem organizado da história da competição, com a participação de sessenta e sete países, quatrocentos velejadores e uma centena de treinadores. O Sea Masters Show do Mundial da Juventude foi distribuído por vinte e um “broadcasters” em mais de cento e cinquenta países atingindo seiscentos milhões de espectadores.

Cerca de trezentas e sessenta provas integraram o nosso calendário anual e efetuaram-se diversas ações de formação de treinadores e de árbitros.

Mantivemos uma intensa atividade no âmbito das relações institucionais com diversas entidades nacionais e internacionais, sempre em defesa dos superiores interesses da Vela nacional e de Portugal.

Bem sabemos que sem a criação de massa crítica o futuro da economia do mar não passará de uma miragem. Sem a participação dos Clubes Náuticos e da Vela, não será possível atrair e sensibilizar os jovens para as questões ligadas ao mar. Como membros da Agência Independente do Desporto e do Mar temos procurado as melhores soluções para a facilitação do acesso às atividades náuticas por parte dos jovens e das populações em geral.

A procura constante da excelência em todo o trabalho realizado por parte da FPVela, ficou espelhada no rigor e competência na organização dos nove Campeonatos de Portugal da nossa responsabilidade direta.

Igualmente, a constante adequação dos regulamentos desportivos tem cumprido o objetivo de facilitar a atividade e o reforço da verdade desportiva.



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

Reduzimos os custos da licença desportiva para o velejador em geral, e sem qualquer custo para os novos velejadores.

Mantivemos intensos contatos institucionais sobre as entidades públicas que tutelam o desporto em Portugal, no sentido de uma maior equidade na distribuição das verbas públicas disponibilizadas para financiar as federações desportivas.

Cerca de um terço de cortes nos últimos três anos por parte do Governo, no já diminuto financiamento público à nossa atividade, colocaram à prova a nossa capacidade de resiliência.

As contas continuam a demonstrar um passivo elevado de mais de oitocentos mil euros, fruto da injusta suspensão financeira à FPVela de mais de um milhão de euros por parte do Governo em 2010 e 2011, que infelizmente continua por resolver apesar das múltiplas tentativas da nossa parte, para um compromisso. Mesmo assim, muitos sacrifícios e uma gestão rigorosa traduziram-se num resultado positivo do exercício.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### Índice

Aspetos Relevantes da Atividade .....	2
Parte I - Atividades.....	5
1.Orgânica.....	5
1.1 Movimento Associativo .....	5
1.2 Funcionamento e Serviços .....	5
1.2.1 Recursos Humanos.....	5
1.2.2 Agentes Desportivos .....	6
1.3 Relacionamentos Institucionais .....	7
1.3.1 Nacionais.....	7
1.3.2 Internacionais .....	7
2. Marketing e Comunicação .....	8
3. Formação .....	9
3.1 Arbitragem.....	9
3.2 Treinadores.....	10
4. Quadro Competitivo .....	11
4.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV .....	11
4.2 Quadro Competitivo Regional .....	13
5. Alto Rendimento.....	13
5.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados.....	13
5.2 Programa de Detecção de Talentos e Orientação Olímpica.....	14
5.3 Programa de Preparação Olímpica .....	15
6. Eventos Internacionais em Portugal.....	16
6.1 ISAF Youth Sailing World Championship .....	16
6.1 EUROSAF OPEN Youth Match Racing Championship .....	19
7. Organismos Internacionais – Representações.....	19
Parte II – Situação e Desempenho Financeiro .....	21
Parte III - Considerações finais.....	24
Agradecimentos.....	25



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### Parte I - Atividades

#### 1. Orgânica

Todos os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano 2014, todas as ações levadas a cabo no âmbito da prática desportiva, do desenvolvimento da mesma, do alto rendimento e das seleções nacionais, todas as decisões tomadas relativas à atividade e à gestão da mesma, foram apoiadas, estruturadas, trabalhadas e desenvolvidas pelos diversos órgãos da Federação, e postas em prática com a colaboração e empenho dos mesmos.

##### 1.1 Movimento Associativo

A Federação Portuguesa de Vela encontrava-se, a 31 de Dezembro de 2014, com 99 associados entre sócios individuais, Clubes e Associações de Classe e Associação Nacional de Treinadores.

Sócios	Nº de sócios em 31/12/2014
Individuais	0
Clubes	80
Associações de Classe	18
Associação Nacional de Treinadores Vela de Portugal	1
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>

##### 1.2 Funcionamento e Serviços

###### 1.2.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da FPV, em Dezembro de 2014, era composto por 17 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

<b>Colaboradores</b>	<b>Efetivos</b>	<b>A Contrato</b>	<b>Em Estágio</b>
Área Administrativa/Financeira	4	0	1
Área de Marketing	1	0	1
Área Técnica	3	4	3
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

### 1.2.2 Agentes Desportivos

No Final de 2014, o número de agentes desportivos encontrava-se dividido da seguinte forma:

<b>Velejadores</b>	<b>Treinadores</b>	<b>Árbitros</b>
<b>1841</b>	<b>398</b>	<b>155</b>



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### 1.3 Relacionamentos Institucionais

#### 1.3.1 Nacionais

A Federação Portuguesa de Vela mantém um relacionamento institucional com as seguintes entidades nacionais:



INSTITUTO PORTUGUÊS DO  
DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

*Instituto Português do Desporto e Juventude*



COMITÉ OLÍMPICO  
DE PORTUGAL

*Comité Olímpico de Portugal*



COMITÉ PARALÍMPICO  
PORTUGAL

*Comité Paralímpico de Portugal*



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

*Confederação do Desporto de Portugal*



*Demais Federações Nacionais.*

#### 1.3.2 Internacionais

No parâmetro internacional, dever-se-ão destacar as relações mantidas com:



ISAF  
WORLD SAILING

*ISAF – International Sailing Federation*



EUROSAF

*EUROSAF – European Sailing Federation*



International Association  
for Disabled Sailing

*IFDS – International Disabled Sailing Federation*



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### **2. Marketing e Comunicação**

Em termos de comunicação, o ano de 2014 ficou marcado por três eventos de extrema importância para a vela nacional. O Campeonato do Mundo de Vela da Juventude ISAF, realizado em Tavira, o Campeonato do Mundo de Classes Olímpicas, em Santander, Espanha e o Campeonato da Europa da Juventude EUROSAF, em Viana do Castelo.

No primeiro, o trabalho conjunto com o departamento de comunicação e marketing da ISAF, contribuiu de forma decisiva para a divulgação internacional do Mundial da Juventude que chegou a 600 milhões de espectadores além-fronteiras e rendeu cerca de 5 horas de televisão em Portugal (RTP e Sport TV).

Além dos momentos já referidos, foram enviadas notas de imprensa e fotos da participação de velejadores nacionais em provas internacionais, por forma a consolidar ligação com os órgãos de comunicação. Foram distribuídos cerca de 250 press releases relevando os feitos dos velejadores portugueses, bem como de todos os Campeonatos de Portugal, organizados sob a égide da FPV.

O website da FPV manteve a sua atualização diária com cerca de 50 mil pageviews únicos mensais e a página de facebook da FPV aproximou-se dos 7 mil seguidores, um número que continua a superar expectativas e que, de um ponto de vista viral, atinge mais de dois milhões de pessoas.

A FPV manteve as suas parcerias no ano de 2014 com a Fidelidade e a EDP.





## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### **3. Formação**

#### **3.1 Arbitragem**

No enquadramento relativo à formação, e tendo em conta a pasta da arbitragem, este foi um ano em que se procurou colmatar as necessidades urgentes de formação, já reconhecidas pelo levantamento levado a cabo no ano anterior. Assim, e aplicando a estratégia preparada no final do ano de 2013, com um envolvimento reforçado por parte das Associações Regionais e, de alguma forma, clubes da região, foram desenvolvidas, com bastante sucesso, as seguintes ações de formação:

- Região dos Açores
  1. Curso de Oficiais de Regata Grau I
  2. Curso de Juizes de Regata Grau I
  
- Região do Sul
  1. Curso de Oficias de Regata Grau I
  2. Curso de Juizes de Regata Grau I
  3. Curso de Oficiais de Regata Grau II
  
- Região Norte
  1. Curso de Oficiais de Regata Grau I
  2. Curso de Juizes de Regata Grau I
  3. Curso de Oficiais de Regata Grau II
  4. Curso de Juizes de Regara Grau II

De salientar que a carência de financiamento neste programa mantém-se, sendo que, abrangendo a formação na sua globalidade, a maioria dos recursos disponibilizados acabam por ser consumidos nos cursos de Treinadores dos diversos Graus, cuja estrutura exigida por lei requer um grande investimento.

Ainda assim, este ano fica marcado pelo verdadeiro esforço em responder às necessidades relativas à formação na arbitragem e, acima de tudo, pelo sucesso na resolução de grande parte das mesmas.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### 3.2 Treinadores

O ano de 2014 fica marcado pela 1ª edição do curso de treinadores de Vela Grau II e, já no final do ano, o início do 1º curso de Treinadores de Vela Grau III.

Foi, de facto, um ano em pleno para esta pasta, sendo que, a acrescer às formações já citadas, foi desenvolvida a 2ª edição do curso de Treinadores e Vela Grau I. Contando com 23 formandos, e nenhuma reprovação na componente teórica, o curso iniciou-se em Abril de 2014 e será concluído em Agosto de 2015, com o final do período de estágio. Decorreu dentro do previsto, tendo sido mantida a equipa de formadores da edição anterior que cumpriu na íntegra com todos os extensos programas, reiterando os bons resultados obtidos na edição anterior.

A 1ª edição do curso de Treinador de Vela Grau II abarcou 12 formandos, dois dos quais terão que recorrer à segunda chamada da avaliação. Ainda assim, a taxa de sucesso na aprovação mantém-se, o que eleva, de facto, a relação entre a formação em si e os formandos, principalmente se for tido em conta o grau de dificuldade acentuado da maioria das matérias lecionadas. Será prova disso, o feedback encorajador que se tem mantido constante e que os formandos concretizam repetidamente, revogando a posição inicial, em que a maioria se mostrava bastante cética em relação ao novo enquadramento legislativo. Não deixam, no entanto, de ressaltar o facto do valor da taxa de inscrição ser elevado, ainda que compreendendo o facto de o curso implicar custos avultados para a entidade organizadora. A formação teve início em Junho de 2014 e o estágio estará terminado em Setembro de 2015. Foi também realizada a componente específica da Vela, do curso de Treinadores Grau I, nos Açores, em parceria com a Associação Regional de Vela dos Açores (ARVA).

Por último, importa fazer referência à mais desafiante formação: a 1ª edição do curso de Treinadores de Vela Grau III. Teve início no final de 2014, ficando Dezembro assinalado como o mês da “largada” dum ambicioso e desejado projeto que em muito enriquecerá a vela nacional e de onde se espera, com o final da formação, retirar cerca de 7 treinadores preparados para enquadrar o contexto de treino do alto rendimento. A componente teórica estará concluída em Setembro de 2015, data que marca também o início do período de estágio que terminará ao final de 1100 horas.

De salientar todo o apoio prestado pelo Clube Náutico de Almada, Clube Naval de Sesimbra e pela ARVA.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### 4. Quadro Competitivo

#### 4.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV

Como previsto nos regulamentos, o Calendário desportivo foi organizado tendo em conta os calendários propostos pelas Associações de Classe, aprovados pela FPV, e as provas FPV, respeitantes às classes Olímpicas e às classes Estratégicas, que disputaram os habituais Campeonatos de Portugal. Foi introduzida, pela primeira vez, a Prova Final de Seleção, prova acrescida ao critério de apuramento para o Campeonato do Mundo e Campeonato da Europa de Optimist, na classe Juvenil. Outra alteração de relevo prendeu-se com o ajuste de escalões efetuado ao Campeonato de Portugal de Infantis e Iniciados, que incluiu, pela primeira vez, os Juvenis de 1º ano.

Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, sendo que o calendário foi concretizado na sua totalidade, com exceções pontuais, comuns dentro da modalidade, que se justificam com os contextos habituais: inscrições em número insuficiente; más condições meteorológicas, condicionando o bom desenrolar da prova e a sua segurança; consequentes ajustes de calendários; ou, por último, tomadas de decisão conjuntas, com vista à implementação de uma política de contenção de despesas.

Numa perspetiva generalizada, consideramos ter sido uma época considerada muito produtiva ao nível desportivo, extremamente enriquecedora para a modalidade. Apresentamos, assim, o resumo do calendário nacional:

Prova	Datas	Realizado (R) Não Realizado (NR) Não Previsto mas realizado (NPR)
PAN IOM	08-02 a 09-02	R
Campeonato de Portugal de Classes Olímpicas	13-02 a 16-02	R
PAN 420	15-02 a 16-02	R
PAN Laser	01-03 a 03-03	R
PAN Sharpie	15-03 a 16-03	R
PAN Snipe	29-03 a 30-03	R
Campeonato Ibérico Snipe	29-03 a 30-03	R
Campeonato de Portugal de Juvenis	08-04 a 12-04	R
Campeonato Nacional IOM	12-04 a 13-04	R



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

<b>Prova</b>	<b>Datas</b>	<b>Realizado (R)</b> <b>Não Realizado (NR)</b> <b>Não Previsto mas realizado (NPR)</b>
Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto – Test Event Mundial da Juventude	15-04 a 19-04	R
PAN FW	18-04 a 20-04	R
PAN Vaurien	25-04 a 26-04	R
PAN Sharpie	26-04 a 27-04	R
PAN Slalom	01-05 a 04-05	R
Campeonato Ibérico Raceboard	03-05 a 04-05	R
PAN Laser	03-05 a 04-05	R
Prova do Ranking Nacional Vouga	09-05 a 10-05	R
PAN CSnipe	10-05 a 11-05	R
PAN Vaurien	17-05 a 18-05	R
PAN 420	17-05 a 18-05	R
PAN Slalom	04-06 a 06-06	R
Campeonato Nacional Abs.Vaurien	07-06 a 09-06	R
Campeonato Nacional Abs. Snipe	07-06 a 10-06	R
Campeonato Ibérico e PAN FW	07-06 a 10-06	R
Prova Final de Seleção Optimist	07-06 a 09-06	R
Campeonato Ibérico e PAN Slalom	13-06 a 15-06	R
Prova do Ranking Nacional Vouga	14-06 a 15-06	R
Campeonato de Portugal de Cruzeiros ORC Club	27-06 a 29-06	R
Campeonato Nacional Abs.SB20	11-07 a 13-07	R
Campeonato Nacional Abs. Sharpie	12-07 a 13-07	R
Open Nacional Abs. CI RG65	26-07 a 27-07	R
Campeonato Nacional Abs. Slalom	01-08 a 04-08	R
Campeonato Nacional Abs.Windsurf (ondas)	15-08 a 17-08	R
Campeonato de Portugal de Infantis e Iniciados	05-09 a 07-09	R
Campeonato Nacional Abs. Vouga	06-09 a 07-09	R



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

Reiteramos o habitual destaque para os Campeonatos de Portugal de Infantis e de Juvenis, onde ficou, mais uma vez, comprovado o sucesso da parceria estabelecido entre a FPV e a EDP.

### **4.2 Quadro Competitivo Regional**

Conforme previsto, no âmbito regional decorreram as habituais provas de Apuramento Regional, Critério Regional de Seleção para os Campeonatos de Portugal de Infantis e Iniciados, e Juvenis. As Associações Regionais desenvolveram também os habituais Campeonatos Regionais.

## **5. Alto Rendimento**

### **5.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados**

Tem sido recorrente o balanço positivo das prestações internacionais da vela portuguesa. A FPV tem a uma extensa e orgulhosa lista de resultados de destaque quer por parte das Seleções, como de Representações Nacionais. E, apesar dos constrangimentos financeiros já referenciados, o ano de 2014 não se revelou diferente. Especial ênfase para:

- Na Classe Optimist, Tomás Barreto, do Clube Naval de Cascais (CNC), destacou-se com um terceiro lugar na prova Sail the Gulf, arrebatando uma frota de 40 barcos;

- Na Classe Dragão, e com uma lista extensa lista de resultados relevantes, destaca-se a tripulação Pedro Andrade, Martim Westwood e Diogo Cayolla, com um 6º lugar, em 84, no Campeonato Europeu, em San Remo, Itália;

- A estreia da Classe Byte CII não poderia ter corrido melhor, com um ano repleto de conquistas, das quais se salientam a medalha de bronze arrecadada por Mafalda Pires de Lima, do Clube de Vela Atlântico (CVA), no Europeu e, com especial louvor, a medalha de prata de Rodolfo Pires, do late Clube Marina de Portimão (ICMP), cravada pelo logótipo dos Jogos Olímpicos da Juventude;

- O Laser Standard fica marcado pelo assegurar de mais uma participação portuguesa nos Jogos Olímpicos, selada com o apuramento garantido no Mundial de Classes Olímpicas e brindada com um 10º do atleta Gustavo Lima, do CNC, no Test Event Aquece Rio;



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela

Belém, Março de 2015

- No mesmo Mundial de Classes Olímpicas ficou também garantida, pelo irrefutável 5º lugar da dupla Jorge Lima e José Costa, do CNC, a participação do 49er Português nos JO2016;

- Na Classe Snipe, Tiago Morais e Tomás Pires de Lima, elevaram a bandeira portuguesa, trazendo ao peito a medalha de prata do Campeonato Europeu, realizado na Polónia;

- Por último, mas não menos relevante, a merecida ressalva ao 5º lugar da tripulação de 420, Diogo Pereira e Manuel Macedo, do CNC, no ISAF Youth Sailing World Championship, em Tavira.

Não obstante o destaque para os resultados supracitados, as participações de atletas em provas internacionais podem ser consultadas no documento em anexo (I).

### **5.2 Programa de Detecção de Talentos e Orientação Olímpica**

Deu-se seguimento à política da Federação em proporcionar oportunidades a mais atletas de competirem ao mais alto nível nas provas internacionais de maior relevo. Para tal, organizaram-se também em Portugal algumas destas provas nos últimos anos, oferecendo oportunidades únicas aos nossos atletas e treinadores, que trabalharam na preparação para participação nestes eventos. De notar que entre as delegações dos 67 países presentes em Tavira, estiveram a competir vários Campeões do Mundo e as futuras estrelas da vela.

Neste enquadramento, intervimos e orientámos o trabalho de determinados atletas em determinadas classes, de modo a participarem nas competições que melhor lhes proporcionava a integração no Alto Rendimento. Orientou-se atletas que, embora ainda a navegar em classes estratégicas, tinham a ambição de poder vir a integrar uma classe olímpica e outros que, ainda em fases precoces de especialização, estimulámos as corretas decisões na transição para uma classe olímpica.

Dentro dos Projetos desenvolvidos ao abrigo do Programa de Orientação Olímpica da FPV, criado em Outubro de 2012, destaca-se o sucesso em todos os seus objetivos nucleares:



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela

Belém, Março de 2015

- ✓ Desenvolver e potenciar velejadores para a obtenção de resultados de mérito em Campeonatos Internacionais, nas classes estratégicas, no escalão Júnior, em especial:
  - ✓ Jogos Olímpicos da Juventude de 2014 em Nanjing-China (**Medalha de Prata – Rodolfo Pires**),
  - ✓ Mundial de Juniores da ISAF (5º lugar – Diogo Pereira e Manuel Macedo),
- ✓ Alcançar resultados internacionais em classes estratégicas, que permitam obter o Estatuto de Regime de Alto Rendimento e de Esperanças Olímpicas (integração de 10 novos atletas no Programa de Esperanças Olímpicas do Comité Olímpico de Portugal);
- ✓ Aumentar a participação portuguesa nestas provas.

Para quem seguiu de perto o Campeonato do Mundo de Vela da Juventude de Tavira, não era segredo que a maior aposta para a luta das medalhas passava pela dupla de 420 masculina. O pódio ficou a um ponto, mas apesar dos resultados nesta prova terem ficado aquém do esperado (nomeadamente pela falta de medalhas), ficou igualmente comprovado que o potencial está lá e com mais trabalho e dedicação melhores resultados serão alcançados.

### 5.3 Programa de Preparação Olímpica

Em 2014, 263 atletas integraram seleções nacionais em Campeonatos do Mundo, da Europa, provas do Circuito Mundial, Europeu e Taça do Mundo da ISAF, dos quais 10 estavam inseridos no Projeto Olímpico do Comité Olímpico de Portugal.

Obtivemos a qualificação direta de duas classes (Laser e 49er), para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Qualificámos na classe Byte CII dois atletas, Mafalda Pires de Lima e Rodolfo Pires, que participaram nos Jogos Olímpicos da Juventude Nanjing 2014, acompanhados pelo Diretor Técnico Nacional e no qual foi conquistada a medalha de prata na classe masculina.

Proporcionámos às atletas femininas, na classe 470, as condições de preparação mínimas necessárias, tendo em conta os meios financeiros disponíveis.



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

Criou-se condições para que a possibilidade de uma qualificação olímpica na classe 470 feminino fosse uma realidade.

No que à integração e manutenção de atletas no Projeto Olímpico Rio 2016 diz respeito, apesar dos constantes avisos que temos feito, tanto ao COP como ao IPDJ, face aos acontecimentos entre Setembro de 2012 e Julho de 2013 (no qual não foi possível fazer qualquer tipo de atividade competitiva nem treinos e estágios internacionais), aliado às difíceis grelhas de integração que estão desajustadas da realidade da modalidade em Portugal, verificou-se a saída de 8 atletas do Projeto Olímpico.

De realçar o número elevado de provas em que não foi possível participar por falta de financiamento, sendo que em muitas das que participámos foram custeadas, na sua totalidade, pelas famílias e clubes dos atletas.

## **6. Eventos Internacionais em Portugal**

### **6.1 ISAF Youth Sailing World Championship**

2014 Fica, inevitavelmente, assinalado pelo Campeonato do Mundo da Juventude da ISAF (IYSWC). A organização, o desenrolar, o encerramento e o necessário balanço conseguiram ocupar os 12 meses do ano, revelando-se, provavelmente, dos maiores desafios, principalmente quando analisado de uma perspetiva de concílio com a atividade regular da Federação. No final, todo o investimento humano compensou, já que o objetivo de realizar “o Maior e Melhor Campeonato do Mundo da Juventude da ISAF de sempre” foi, numa análise consensual confirmada pela estatística dos inquéritos in loco, atingido.

O Clube Náutico de Tavira (CNT) foi o escolhido pela ISAF para a sua realização, em 2014. A sua experiência e as condições para a organização de um evento desta dimensão foram fulcrais e reiteradas com o final do Campeonato.

Apesar de todos os obstáculos encontrados ao logo do processo, fruto essencialmente dos constrangimentos financeiros que o país enfrenta, que desde sempre foram parte consciente desta construção, a FPV e o CNT reuniram esforços, fizeram face aos desafios, e possibilitaram a realização de um evento de extrema qualidade, fazendo jus à importância deste para a vela em Portugal e principalmente para todos os jovens praticantes desta modalidade.

A esta aventura juntou-se, de uma forma cativante, a cidade de Tavira, que embora anfitriã por obrigação, com cerca de 200 voluntários e uma postura





## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela

Belém, Março de 2015

cooperante que ficará, certamente, marcada nos que ali passaram, tornou-se numa Távira envolvida, uma cidade também ela organizadora deste evento.

75 Países inscritos, dos quais 8 se viram impedidos de participar por motivos que não foram passíveis de ser ultrapassados pela Organização, apesar de todos os esforços feitos nesse sentido. Barreiras políticas, de guerra, ou questões burocráticas ligadas ao controlo de fronteiras, reduziram o número de países participantes mas, ainda assim, não o suficiente para que nos fosse impedido de bater largamente o recorde e permitir que a 44ª edição conquistasse o título do maior IYSWC de sempre, com 67 países, 124 treinadores com 366 atletas, divididos em 261 embarcações:

Classe	Evento	Nº de barcos	Total
Laser Radial	<i>Individual Masculino</i>	57	103
	<i>Individual Feminino</i>	46	
420	<i>Duplo Masculino</i>	32	59
	<i>Duplo Feminino</i>	27	
RS:X	<i>Prancha Masculino</i>	32	53
	<i>Prancha Feminino</i>	21	
29er	<i>Skiff</i>	30	30
SL16	<i>Duplo Casco</i>	16	16
			261

De salientar uma conquista importantíssima para o bom desenrolar do campeonato, nomeadamente da perspetiva dos maiores interessados, os atletas, que se prende com o facto de, ao contrário das edições anteriores, ter-se conseguido alocar uma embarcação por atleta, não sendo necessário implementar a partilha de barcos entre os jovens participantes, nem condicionar a gestão dos tempos de regata.

Numa perspetiva de gestão financeira, um dos maiores desafios foi, efetivamente, reunir os fundos necessários para a organização de um evento cuja magnitude acarreta consigo custos elevados, associados, por exemplo, à obrigatoriedade de fornecer estada e alimentação a todos os atletas participantes, fornecer todos os barcos de competição (a todos os atletas) e o consequente transporte internacional de todo o equipamento até ao local da prova, aluguer de infraestruturas de apoio, como 4 tendas multiuso, 23 contentores para organização administrativa, contentores casa de banho, para atendimento médico, entre outros, aluguer das embarcações semirrígidas, etc.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

Como para a Federação o Mundial não foi só organização, a participação envolveu também a anual abordagem técnica, com um plano de preparação e desenvolvimento das classes participantes. Este plano envolveu estágios, treinos regulares, e, embora estivessem projetadas participações em competições que pudessem permitir um enquadramento de evolução, as mesmas não foram possíveis, dadas as contenções de custos. No entanto, e através do Programa de Orientação Olímpica da FPV, que envolve atletas e treinadores, o plano foi desenvolvido com considerável sucesso.

Para finalizar, e porque julgamos ser necessário guardar a experiência conseguida em todo este processo, ressaltamos aqueles que consideramos serem os pontos cruciais do sucesso conseguido em todo o trabalho desenvolvido em prol da Organização do 44º ISAF Youth Sailing World Championship:

1- Os trabalhos para o IYSWC começaram, no terreno, em Novembro de 2013, permitindo uma gestão antecipada de todas as pastas. Foi criada uma boa dinâmica de grupo, com uma divisão dos trabalhos bastante concreta, uma boa coordenação e uma liderança eficiente.

2- O facto desta preparação antecipada não ter sido dependente de financiamentos/apoios. Havendo uma correlação direta, poder-se-ia ter comprometido a estrutura organizativa do evento, ao ponto de não ser possível concretizá-lo. Todo o tipo de evento desportivo que exija um apoio financeiro de arranque estará, muito provavelmente, comprometido.

3- A escolha da cidade de Tavira como anfitriã deste Campeonato. A acessibilidade da cidade (que tanto descomplicou os aspetos logísticos da modalidade), as condições singulares para a prática da modalidade, a proximidade de um aeroporto, e o trabalho desenvolvido pela autoridade organizadora por forma a alojar todos os participantes no mesmo espaço hoteleiro (bastante próximo do *Venue*), permitiu que o evento caminhasse para a meta do sucesso, cortada com a colaboração de toda a equipa organizativa, voluntários e demais apoiantes, de todo o país, inclusive ilhas, que, cooperando de diversas formas, permitiram desbloquear e responder a todos os desafios que foram aparecendo.

Por último, nunca será demais reafirmar que a relação de confiança com a Federação Internacional foi, sem dúvida, a alavanca e o motor de uma organização de sucesso. Salienta-se, também, a relação de proximidade construída, desde o início, com as demais instituições nacionais, como o Governo de Portugal, o Instituto Português do Desporto e da Juventude, o Turismo do Algarve, a Autoridade Marítima Nacional e a Câmara Municipal de Tavira, a quem o merecido destaque deverá ser dado, dado terem sido o suporte basal na construção de uma estrutura capaz de responder aos objetivos propostos.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela

Belém, Março de 2015

### 6.1 EUROSAF OPEN Youth Match Racing Championship

Portugal foi também palco Europeu numa competição que corroborou a extraordinária capacidade organizativa do Clube de Vela de Viana do Castelo e as condições naturais da Cidade para este tipo de evento. Com o merecido destaque ao apoio por parte da autarquia, Viana do Castelo foi cidade anfitriã de 9 países, onde o escalão Júnior disputou o título Europeu na disciplina de Match Racing. Sendo esta uma disciplina em crescimento em Portugal, receber um evento desta amplitude permite, de facto, aumentar o envolvimento dos atletas, treinadores e clubes, enriquecendo a panóplia de oportunidades da Vela portuguesa marcar o panorama internacional. Por outro lado, o Match Racing agrega, normalmente, atletas de várias disciplinas, com CVs de destaque na modalidade, acabando por se tornar extremamente enriquecedor e atrativo para os atletas na generalidade, que têm a oportunidade de competir e conviver com, muitas das vezes, ícones do desporto.

Enaltece-se, uma vez mais, o feedback tão positivo conseguido, o destaque internacional que o CVVC deu a Portugal e à Vela, numa organização irrepreensível embebida de uma cidade que já se transformou num palco privilegiado para a vela.

### 7. Organismos Internacionais – Representações

As representações de Dirigentes em Organismos Internacionais revestem-se de uma importância determinante para a manutenção do lugar de destaque que a Vela Portuguesa tem conseguido dentro do panorama internacional. Estas participações são a garantia de uma representação ativa nas atualizações sobre as normas, na discussão do contexto da modalidade ao mais alto nível. A intervenção política em sede internacional de decisões dá-nos o privilégio de influenciar de acordo com os objetivos que estão definidos no planeamento nacional da modalidade, a médio e longo prazo.

Embora o calendário anual de reuniões seja bastante contido e conciso, contidas são também as verbas passíveis de serem canalizadas para esta pasta. Desta forma, sem nunca colocar em causa o desempenho da FPV nestes organismos, a agenda das representações foi organizada estrategicamente, privilegiando os espaços de decisão mais pertinentes:

- Em Dezembro, a Reunião Anual EUROSAF, a propósito do *Race Officials Exchange Programme*, que contou com a habitual presença do Diretor Técnico Nacional, desta feita no Mónaco;

- Em Novembro, a Conferência Anual da ISAF (*Annual Meeting*), em Palma de Maiorca, que contou com a presença do Presidente, José Manuel Leandro, representante de Portugal no Congresso de ORC, na Assembleia Geral e no *Council*, de onde saíram variadas decisões, sob variadas pastas, das quais se destacam:



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

- **Assembleia Geral** – Foi aprovada o estatuto de *Full Membership* para a Associação de Vela de Macau;
- **Council** – Ao final de 2 anos de integração, a Federação Internacional de Vela Adaptada concluiu o processo e foi oficialmente integrada na ISAF; o Código de Ética da ISAF foi aprovado; foram definidas as qualificações continentais para os JO2016; o Diretor Técnico foi nomeado para o grupo de trabalho que, após análise dos vários catamarãs, proporá o adequado a ser utilizado no Mundial da Juventude.

A comitiva contou também com a presença do Diretor Técnico Nacional, com participação no *Events Commitee*, no *Council*, no *Youth Developmente Committee* e no *Youth Worlds Committee*, onde apresentou o relatório final do campeonato de Tavira e recebeu, em nome da FPV, orgulhosos louros, por parte dos responsáveis por este evento.

Por último, a participação do Assessor Jurídico, José Motta Veiga, e de Miguel Allen, árbitro e Juiz Internacional, que tomaram os assentos nos comités para os quais foram eleitos: *Constitutional Committee*, e *Match Racing Committee* e *International Umpires Sub-Committee*, respetivamente.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### Parte II – Situação e Desempenho Financeiro

O ano de 2014 foi mais um na procura da sustentabilidade financeira, melhorando processos e tentando consciencializar a estrutura e o movimento associativo das dificuldades existentes face à atual conjuntura. Pese embora as alterações introduzidas e já consolidadas, existe ainda a necessidade de serem reajustados alguns hábitos instalados, em tempos de maior desafogo, sendo por isso ainda necessário criar um enquadramento mais correto, sério, justo e homogéneo.

No entanto, as dificuldades financeiras da FPV, como se perspectiva que irá ocorrer no próximo ano e nos seguintes, irão continuar a manter-se, face às constantes reduções nas participações recebidas ao abrigo dos contratos programa do Instituto Português do Desporto e Juventude e pela necessidade de liquidar o passivo gerado em 2010/2011, altura em que a FPV viu suspensos os financiamentos a que tinha direito.

O resultado positivo deste exercício foi de 36.815,65 € (trinta e seis mil oitocentos e quinze euros e sessenta e cinco cêntimos).

Os resultados líquidos em euros, apurados nos últimos anos foram os seguintes:

Ano	Valores
2008	(67.048,39) €
2009	51.843,27 €
2010	(306.277,21) €
2011	28.266,65 €
2012	20.264,26 €
2013	27.791,61 €
<b>2014</b>	<b>36.815,65 €</b>

No que respeita ao Balanço, a rubrica dos ativos fixos tangíveis registou um ligeiro aumento relativamente ao exercício anterior, referente à aquisição de embarcações e equipamento informático (66.572,69 euros) e à respetiva depreciação dos bens de acordo com os critérios adotados em anos anteriores e com base nos valores máximos legalmente permitidos.



## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

No ativo corrente, a rubrica *outras contas a receber* regista um aumento significativo (114%), que se relaciona com as dificuldades em receber os apoios contratualizados que posteriormente se reflete nas contas a pagar.

Em relação ao passivo corrente, o agravamento da dívida a fornecedores resulta dos gastos efetuados com o Campeonato do Mundo da Juventude da ISAF, face ao recebimento tardio das verbas que foram contratualizadas para o efeito.

Contudo, a rubrica Estado e outros entes públicos, onde se inclui o acordo efetuado com a segurança social logo após a retoma em 2011 do financiamento público, assim como a rubrica referente a financiamentos obtidos, na qual se inclui a conta caucionada herdada em 2008 de 99.000 euros, têm vindo a ser reduzidas gradualmente ao longo dos anos, através de um plano de amortizações regulares, cumprido na íntegra.

A decomposição das principais rubricas de gastos e rendimentos, assim como a sua comparação com os exercícios anteriores, apresenta-se nos quadros seguintes:

Da análise das contas constata-se que o elevado aumento na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, tanto como valor absoluto quer pela relação com o valor total dos gastos, resulta da organização do Campeonato do Mundo da Juventude da ISAF (713.325,88 €) e da participação no Campeonato do Mundo de Classes Olímpicas.

Convém igualmente referir que o aumento registado na rubrica Gastos com Pessoal, se deveu à contratação de dois técnicos e cinco estagiários, estes contratados no âmbito de um programa governamental e que tem como contrapartidas as correspondentes verbas disponibilizadas para o efeito pelo IEFP. Para o referido agravamento contribuiu também o aumento registado na taxa suportada pela entidade empregadora para com a segurança social.

No que concerne à rubrica outros rendimentos e ganhos, houve um aumento significativo, que se deveu na sua maioria, a recebimentos relativos às inscrições no Campeonato do Mundo da Juventude da ISAF, no montante de 518.048 €.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### Quadro Gastos

Rubricas	2014	%	2013	%	Var % 14/13
CMVMC	0,00€	0	36,90€	0	-100
Fornecimento e Serviços Externos	1.409.448,25€	66,9	502.699,62€	45,4	180,4
Gastos com Pessoal	467.793,28€	22,2	364.256,91€	32,9	28,42
Gastos de depreciação e amortização	45.545,34€	2,2	41.737,62€	3,8	9,1
Outros Gastos e Perdas	171.680,29€	8,1	184.419,90€	16,7	-6,9
Juros e gastos similares suportados	12.966,34€	0,6	13.890,37€	1,2	-6,7

Da análise das contas dos rendimentos constata-se o seguinte:

### Quadro Rendimentos

Rubricas	2014	%	2013	%	Var % 14/13
Vendas e serviços prestados	77.500,75	3,6	59.319,56	5,2	30,6
Subsídios, doações e legados exploração	1.381.934,81	64,3	855.205,41	75,2	61,06
Imparidade de dívida a receber	0,00	0	1.308,70	0,1	-100
Outros Rendimentos e Ganhos	689.013,67	32,1	220.735,84	19,5	212,2
Juros e rendimentos similares suportados	181,14€	0	00,00	0	100

A componente mais significativa dos rendimentos da FPV e que permite a subsistência e o desenvolvimento da modalidade, é a comparticipação recebida do Estado, através do Instituto Português do Desporto e da Juventude, formalizado através da celebração anual de contratos programa e que em 2014 ascenderam a 712.000 euros.

Importa igualmente salientar a redução significativa dos valores que foram disponibilizados para a sustentação da estrutura geral de funcionamento da FPV. Efetivamente esta fonte de financiamento, tem vindo a ser substancialmente reduzida, esbatendo desta forma o papel que deve caber ao Estado na prossecução da promoção social através do Desporto, tarefa que lhe incumbe e que para a respetiva execução, não adequa os meios financeiros correspondentes.



## Relatório de Atividades e Contas - 2014

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

### IPDJ APOIOS FINANCEIROS - CONTRATOS PROGRAMA CELEBRADOS

Programas Anos	DPD	ET	SN/AR	Aditamentos AC	Formação	Eventos Internacion.	TOTAL
2008	485.000 €	174.000 €	255.000	11.000 €	6.500 €		<b>931.500 €</b>
2009	485.000 €	174.000 €	255.000 €		6.500 €		<b>920.500 €</b>
2010	121.248 €	43.500 €	83.750 €				<b>248.498 €</b>
2011	282.916 €	101.500 €	255.000€	100.000 €	5.000 €		<b>744.416 €</b>
2012	400.000 €	148.600 €	250.000 €		6.000 €	25.000 €	<b>829.600€</b>
2013	300.300 €	109.200 €	193.610€		5.000 €	20.000 €	<b>628.110€</b>
2014	280.100 €	105.100 €	205.800€	30.000 €	6.000 €	85.000 €	<b>712.000€</b>

Face ao exposto a Direção da FPV propõe à Assembleia Geral:

- 1 – Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2014;
- 2 – Que o resultado positivo de 36.815,65 € (trinta e seis mil oitocentos e quinze euros e sessenta e cinco cêntimos), seja levado a resultados transitados do exercício.

### Parte III - Considerações finais

O plano de atividades da FPV para 2015 e o respetivo orçamento foi elaborado tendo em vista o desenvolvimento estratégico da modalidade, criando condições para que a mesma cresça, em número e qualidade de praticantes e demais agentes. Esta continua a ser uma prioridade para a atual Direção, embora consciente que qualquer plano está sempre condicionado pelo efetivo acolhimento que o orçamento que o acompanha, venha a ter em termos de comparticipação por parte do financiamento público.

Nesse âmbito e para o efeito, a FPV continuará a trabalhar em novos projetos em estreita colaboração com o IPDJ e demais entidades estatais onde se insira o seu âmbito de atuação, desenvolvendo todos os contatos necessários para que parceiros privados se interessem em complementar o investimento necessário aos mesmos.

Será igualmente dada continuidade ao trabalho de qualificação técnica de agentes desportivos, como catalisador da expansão da modalidade e do aumento do nível técnico e competitivo da mesma.





## **Relatório de Atividades e Contas - 2014**

Federação Portuguesa de Vela  
Belém, Março de 2015

A realização dos campeonatos da europa da classe 49er e de juniores em Laser Radial, no mês de julho, além de serem extremamente prestigiantes no plano internacional, irão certamente constituir um instrumento fundamental de alavancagem no desenvolvimento da modalidade, tanto pelos apoios que possam atrair, como pela motivação que possa ser criada junto dos jovens para que abracem a modalidade.

Neste documento, procuramos deixar aos associados uma imagem mais próxima possível da realidade e do dia-a-dia da nossa federação.

Na nossa opinião, tomámos as decisões que nos pareceram as mais adequadas para ultrapassarmos os problemas com que nos debatemos neste ano.

### **Agradecimentos**

A Direção agradece, mais uma vez, aos membros dos Órgão Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo franco apoio, tão construtivo como indispensável, prestado à direção.

Agradecemos ainda a inteira disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a colaboração lhes foi solicitada, muitas vezes fora do âmbito das responsabilidades que lhes são inerentes.

A todas as entidades públicas e privadas que colaboraram com a FPV no desenvolvimento da prática desportiva, no incentivo às participações internacionais e na contribuição para uma melhor e mais segura projeção do Alto Rendimento e dos programas que lhe são inerentes. De uma forma geral, agradecemos toda a cooperação, direta ou indireta, nas realizações que durante o ano levámos a cabo.

Aos colaboradores, velejadores, árbitros, treinadores, clubes, associações regionais e de classe da FPV que, com o seu empenho e dedicação, tanto contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

**Direção**

**Belém, 12 de Março de 2015**



# Anexo I

## Resultados Internacionais



**PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA**

**E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO**

**ANO DE 2014**

Data	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Evento	Escalão	Classe Disciplina	País
12/01/2014	João Rodrigues	CTM	3º	Canary Sailing Trophy	SENIOR	RSX	Espanha
20/01/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	13º	Campeonato Americano 49er	SENIOR	49er	EUA
01/02/2014	Gustavo Lima	CNC	14º	ISAF SAILING WORLD CUP - MIAMI	SENIOR	LASER STD	EUA
01/02/2014	Rui Silveira	CNH	73º	ISAF SAILING WORLD CUP - MIAMI	SENIOR	LASER STD	EUA
01/02/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	23º	ISAF SAILING WORLD CUP - MIAMI	SENIOR	49er	EUA
22/02/2014	Tomás Barreto	CNC	3º	Sail de Gulf	JUVENIL	OPTIMIST	Qatar
02/03/2014	Rui Silveira	CNH	6º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	LASER STD	Espanha
02/03/2014	Eduardo Marques	CNP	30º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	LASER STD	Espanha
02/03/2014	Pedro Moura	CNC	23º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	RSX	Espanha
02/03/2014	João Rodrigues	CTM	25º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	RSX	Espanha
02/03/2014	Frederico Rodrigues	CTM	7º	IX Semana Olimpica de Cadiz	JUNIOR	RS:X 8.5	Espanha
02/03/2014	Guilherme Marques	CNF	8º	IX Semana Olimpica de Cadiz	JUNIOR	RS:X 8.5	Espanha
02/03/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	13º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	49er	Espanha
02/03/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	SLB	3º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	470	Espanha
02/03/2014	António Rosa/Ricardo Schedel	CNC	5º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	470	Espanha
02/03/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	13º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	470	Espanha
02/03/2014	João Pestana/Tomás Marques	CVA	16º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	470	Espanha
02/03/2014	Sara Carmo/Matilde Melo	CNC	6º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	470	Espanha
02/03/2014	Frederico Melo	CNC	10º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	FINN	Espanha
02/03/2014	Jorge Melo	CNC	21º	IX Semana Olimpica de Cadiz	SENIOR	FINN	Espanha
03/03/2014	Pedro Barreto/Sofia Barreto	CNC	1º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	SNIPE	Portugal
03/03/2014	Pedro Dias/Hugo Rodrigues	CNC	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	SNIPE	Portugal
03/03/2014	Rita Leal Faria/Manuel Vilela	CNC	3º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	SNIPE	Portugal
03/03/2014	Francisco Melo/António Jesuino	CIMAV	1º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	DART 18	Portugal
03/03/2014	João Patrão/Cesar Norte	GNO	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	DART 18	Portugal
03/03/2014	Pedro Braz/Helena Murta	CNS	3º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	DART 18	Portugal
03/03/2014	Diogo Costa/Pedro Costa	CVA	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	420	Portugal
03/03/2014	Francisco Maia/Rui Oliveira	CVA	4º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	420	Portugal
03/03/2014	Rodolfo Pires/Alvaro Leite	ICMP	5º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	420	Portugal
03/03/2014	Frederico Lacerda/Miguel Rosa	CNC	6º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	SENIOR	420	Portugal
03/03/2014	William Risselin	GCNF	1º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	INFANTIL	OPTIMIST	Portugal
03/03/2014	Gonçalo Alves	CVVC	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	INFANTIL	OPTIMIST	Portugal
03/03/2014	Miguel Sancho	GCNF	3º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	INFANTIL	OPTIMIST	Portugal
03/03/2014	Tomás Barreto	CNC	1º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUVENIL	OPTIMIST	Portugal
03/03/2014	Rodrigo Correia	CNP	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUVENIL	OPTIMIST	Portugal
03/03/2014	Francisco Mourão	SAD	3º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUVENIL	OPTIMIST	Portugal
03/03/2014	Miguel Gomes	CNS	1º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
03/03/2014	Pedro Costa	CVL	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
03/03/2014	Santiago Sampaio	CNP	3º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
03/03/2014	Francisco Pina	CNC	1º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUNIOR	LASER 4,7	Portugal
03/03/2014	Henrique Brites	CNC	2º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUNIOR	LASER 4,7	Portugal
03/03/2014	Gustavo Calado	GNO	3º	40º Torneio Internacional de Vela do Carnaval	JUNIOR	LASER 4,7	Portugal
08/03/2014	José Matoso/Gustavo Lima/Frederico Melo	CNC	1º	XIX H.M. King Juan Carlos Trophy	SENIOR	DRAGÃO	Portugal



## PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

### E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2014

Data	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Evento	Escalão	Classe Disciplina	País
08/03/2014	Álvaro Marinho/Nuno Barreto/Rodrigo Vantacich	CNC	3º	XIX H.M. King Juan Carlos Trophy	SENIOR	DRAGÃO	Portugal
08/03/2014	Rui Boia/Fernando Passeiro/Pedro Costa Alemão	CNC	10º	XIX H.M. King Juan Carlos Trophy	SENIOR	DRAGÃO	Portugal
08/03/2014	Miguel Magalhães, Jorge de Melo/José Magalhães	CNC	12º	XIX H.M. King Juan Carlos Trophy	SENIOR	DRAGÃO	Portugal
08/03/2014	José Bello/Miguel Tavares/Bernardo Pego	CNC	14º	XIX H.M. King Juan Carlos Trophy	SENIOR	DRAGÃO	Portugal
08/03/2014	Francisco Lacerda/Diogo Lacerda/Francisco Andrade	CNC	16º	XIX H.M. King Juan Carlos Trophy	SENIOR	DRAGÃO	Portugal
16/03/2014	António Rosa/Ricardo Schedel	CNC	10º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	470	Espanha
16/03/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	SLB	13º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	470	Espanha
16/03/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	30º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	470	Espanha
16/03/2014	Sara Carmo/Matilde Melo	CNC	16º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	470	Espanha
16/03/2014	Gustavo Lima	CNC	9º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	LASER STD	Espanha
16/03/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	12º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	49er	Espanha
16/03/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	33º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	49er	Espanha
16/03/2014	Afonso Domingos/Diana Neves	CNC	30º	Arenal Training Camps Trophy	SENIOR	NACRA 17	Espanha
29/03/2014	Pedro Andrade/Martin West./Diogo Cayolla		6º	CAMPEONATO EUROPEU DRAGÃO	SENIOR	DRAGÃO	Itália
29/03/2014	José Matoso/Gustavo Lima/Frederico Melo	CNC	11º	CAMPEONATO EUROPEU DRAGÃO	SENIOR	DRAGÃO	Itália
29/03/2014	Carlo Falcone/Bernardo Freitas/Diogo Pereira		28º	CAMPEONATO EUROPEU DRAGÃO	SENIOR	DRAGÃO	Itália
05/04/2014	António Rosa/Ricardo Schedel	CNC	31º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	470	Espanha
05/04/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	37º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	470	Espanha
05/04/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	SLB	47º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	470	Espanha
05/04/2014	João Pestana/Tomás Marques	CVA	75º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	470	Espanha
05/04/2014	Sara Carmo/Matilde Melo	CNC	39º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	470	Espanha
05/04/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	15º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	49er	Espanha
05/04/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	49º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	49er	Espanha
05/04/2014	Frederico Melo	CNC	27º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	FINN	Espanha
05/04/2014	Gustavo Lima	CNC	20º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	LASER STD	Espanha
05/04/2014	Rui Silveira	CNH	80º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	LASER STD	Espanha
05/04/2014	Eduardo Marques	CNP	114	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	LASER STD	Espanha
05/04/2014	Inês Sobral	ANG	79º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	LASER RDL	Espanha
05/04/2014	Carolina João	SAD	81º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	LASER RDL	Espanha
05/04/2014	Afonso Domingos/Diana Neves	CNC	64º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	NACRA 17	Espanha
05/04/2014	João Rodrigues	CTM	13º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	RSX	Espanha
05/04/2014	Pedro Moura	CNC	67º	ISAF SAILING WORLD CUP - Palma de Maiorca	SENIOR	RSX	Espanha
26/04/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	SLB	38º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	470	França
26/04/2014	António Rosa/Ricardo Schedel	CNC	60º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	470	França
26/04/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	64º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	470	França
26/04/2014	João Pestana/Tomás Marques	CVA	76º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	470	França
26/04/2014	Sara Carmo/Matilde Melo	CNC	46º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	470	França
26/04/2014	Frederico Melo	CNC	30º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	FINN	França
26/04/2014	Gustavo Lima	CNC	31º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	LASER STD	França
26/04/2014	Rui Silveira	CNH	55º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	LASER STD	França
26/04/2014	Eduardo Marques	CNP	86º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	LASER STD	França
26/04/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	42º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	49er	França
26/04/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	51º	ISAF SAILING WORLD CUP - Hyères	SENIOR	49er	França



**PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA**

**E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO**

**ANO DE 2014**

Data	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Evento	Escalão	Classe Disciplina	País
27/04/2014	Rodolfo Pires	ICMP	9º	CAMPEONATO DO MUNDO BYTE CII	JUNIOR	BYTE CII	Itália
27/04/2014	Mafalda Pires de Lima	CVA	8º	CAMPEONATO DO MUNDO BYTE CII	JUNIOR	BYTE CII	Itália
05/05/2014	Miguel Martinho	CNP	18º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Bruno Bértolo	ASC	28º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Vasco Chaveca	CNP	31º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Mário Medeiros	CNPD	33º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Margarida Gil Morais	CIMAV	36º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Marco Soveta	CNPD	38º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Marco Gil Morais	CVVC	40º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	Mário Lima	CNPD	42º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
05/05/2014	João Videira		43º	CAMPEONATO DO MUNDO FW	SENIOR	FW	Portugal
10/05/2014	Frederico Melo	CNC	27º	CAMPEONATO EUROPEU FINN	SENIOR	FINN	França
11/05/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	21º	GARDA OLYMPIC WEEK	SENIOR	470	Itália
11/05/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	SLB	25º	GARDA OLYMPIC WEEK	SENIOR	470	Itália
11/05/2014	Afonso Domingos/Diana Neves	CNC	16º	GARDA OLYMPIC WEEK	SENIOR	NACRA 17	Itália
10/05/2014	José Matoso/Gustavo Lima/Frederico Melo	CNC	9º	Grand Prix Guyader	SENIOR	DRAGÃO	França
24/05/2014	Rui Silveira	CNH	14º	EUROSAF - DELTA LLOYD REGATTA	SENIOR	LASER STD	Holanda
25/05/2014	Mafalda Pires de Lima	CVA	3º	CAMPEONATO EUROPEU BYTE CII	JUNIOR	BYTE CII	Itália
14/06/2014	Gustavo Lima	CNC	20º	CAMPEONATO EUROPEU LASER STD	SENIOR	LASER STD	Croácia
14/06/2014	Rui Silveira	CNH	28º	CAMPEONATO EUROPEU LASER STD	SENIOR	LASER STD	Croácia
25/06/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	14º	EUROSAF - SEMANA DE KIEL	SENIOR	49er	Alemanha
25/06/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	42º	EUROSAF - SEMANA DE KIEL	SENIOR	49er	Alemanha
25/06/2014	Francisco Maia/Rui Oliveira	CVA	83º	CAMPEONATO EUROPEU 29er	JUNIOR	29er	Alemanha
03/07/2014	João Pestana/Tomás Marques	CVA	16º	CAMPEONATO DO MUNDO 470 JUNIOR	JUNIOR	470	Itália
05/07/2014	João Rodrigues	CTM	20º	CAMPEONATO EUROPEU RS:X	SENIOR	RSX	Turquia
05/07/2014	Pedro Moura	CNC	70º	CAMPEONATO EUROPEU RS:X	SENIOR	RSX	Turquia
12/07/2014	Pedro Mendonça	ANL	3º	CAMPEONATO DO MUNDO SOTO 40	SENIOR	SOTO 40	Espanha
12/07/2014	José Manuel Caldeira	ANL	4º	CAMPEONATO DO MUNDO SOTO 40	SENIOR	SOTO 40	Espanha
14/07/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	11º	CAMPEONATO EUROPEU 49er	SENIOR	49er	Finlândia
14/07/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	46º	CAMPEONATO EUROPEU 49er	SENIOR	49er	Finlândia
15/07/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	CNC	22º	CAMPEONATO EUROPEU 470	SENIOR	470	Grécia
15/07/2014	António Rosa/Ricardo Schedel	CNC	26º	CAMPEONATO EUROPEU 470	SENIOR	470	Grécia
15/07/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	58º	CAMPEONATO EUROPEU 470	SENIOR	470	Grécia
15/07/2014	Sara Carmo/Matilde Melo	CNC	43º	CAMPEONATO EUROPEU 470	SENIOR	470	Grécia
19/07/2014	Diogo Pereira/Manuel Macedo	CNC	5º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	420	Portugal
19/07/2014	Teresa Camelo/Helena Oliveira	CNC	17º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	420	Portugal
19/07/2014	Francisco Maia/Rui Oliveira	CVA	20º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	29er	Portugal
19/07/2014	Vasco Rocha/Salvador Taveira	CNT	14º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	SL16	Portugal
19/07/2014	Santiago Sampaio	CNP	19º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/07/2014	Carolina João	SAD	18º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/07/2014	Frederico Rodrigues	CTM	20º	CAMPEONATO DO MUNDO JUVENTUDE ISAF	JUNIOR	RS:X 8.5	Portugal
20/07/2014	Francisco Mourão	SAD	30º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda
20/07/2014	Francisco Fráguas	CNS	47º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda



**PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA**

**E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO**

**ANO DE 2014**

Data	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Evento	Escalão	Classe Disciplina	País
20/07/2014	Manuel Fortunato	CVL	58º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda
20/07/2014	Alex Baptista	CVCN	124º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda
20/07/2014	Daniela Miranda	ANG	18º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda
20/07/2014	Inês Mateus	CNS	27º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda
20/07/2014	Beatriz Gago	CNP	61º	CAMPEONATO EUROPEU OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Irlanda
03/08/2014	Diogo Pereira/Manuel Macedo	CNC	25º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Pedro Cruz/João Westwood	CNC	56º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Diogo Costa/Pedro Costa	SCA	80º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Francisco Maia/Rui Oliveira	CVA	91º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Frederico Lacerda/Miguel Rosa	CNC	100º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	SENIOR	420	Alemanha
03/08/2014	João Silva/Francisco Santos		106º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Gonçalo Hipólito/João Tinoco	SCP	109º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Teresa Camelo/Helena Oliveira	CNC	56º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Francisca Pinho/Ana Magalhães	SCP	57º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Mafalda Paquete/Carolina Peres	SCP	77º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Joana Queiroga/Maria Espinar	CNC	78º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Patricia Bastos/Barbara Novo	SCA	79º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
03/08/2014	Maria Massapina/Maria Bensusan	CNT	81º	CAMPEONATO DO MUNDO 420 ABS	JUNIOR	420	Alemanha
02/08/2014	Joaquim Fornelos/Pedro ferreira	CVVC	13º	CAMPEONATO DO MUNDO VAURIEN	SÉNIOR	VAURIEN	Itália
02/08/2014	Alexandre Paulino/José Lages	ASC	27º	CAMPEONATO DO MUNDO VAURIEN	MASTER	VAURIEN	Itália
02/08/2014	Carlos Passos/Nuno Gonçalves	CVVC	30º	CAMPEONATO DO MUNDO VAURIEN	SÉNIOR	VAURIEN	Itália
02/08/2014	Paulo Lima/R. Fornelos	CVVC	38º	CAMPEONATO DO MUNDO VAURIEN	SÉNIOR	VAURIEN	Itália
09/08/2014	Gustavo Lima	CNC	10º	AQUECE RIO 2014	SENIOR	LASER STD	Brasil
09/08/2014	João Rodrigues	CTM	22º	AQUECE RIO 2014	SENIOR	RSX	Brasil
18/08/2014	Frederico Lacerda/Miguel Rosa	CNC	31º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
18/08/2014	Rui Ribeiro/Miguel Ferreira	CNT	82º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
18/08/2014	Francisca Pinho/Ana Magalhães	SCP	85º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
18/08/2014	Vasco Rocha/Salvador Taveira	CNT	90º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
18/08/2014	Gonçalo Hipólito/João Tinoco	SCP	98º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
18/08/2014	Hugo Carrilho/Miguel Cruz	SCA	100º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
18/08/2014	Henrique Frutuoso/Francisco Carvalho	SCP	107º	CAMPEONATO EUROPEU 420 JUNIOR	JUNIOR	420	Polónia
24/08/2014	Tiago Morais/Tomás Lima	CVA	2º	CAMPEONATO EUROPEU SNIPE	SENIOR	SNIPE	Polónia
24/08/2014	Diogo Pinto/Gonçalo Santos	ANL	32º	CAMPEONATO EUROPEU SNIPE	SENIOR	SNIPE	Polónia
23/08/2014	Eduardo Marques	CNP	14º	MUNDIAL LASER STD SUB 21	SENIOR	LASER STD	França
23/08/2014	Duarte Monteiro	CNC	85º	MUNDIAL LASER STD SUB 21	SENIOR	LASER STD	França
23/08/2014	Santiago Sampaio	CNP	98º	MUNDIAL LASER STD SUB 21	JUNIOR	LASER STD	França
28/08/2014	Rodolfo Pires	CNP	2º	JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE	JUNIOR	BYTE CII	China
28/08/2014	Mafalda Pires de Lima	CVA	21º	JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE	JUNIOR	BYTE CII	China
31/08/2014	Pedro Barreto/Sofia Barreto	CNC	1º	Campeonato Sul da Europa	SENIOR	SNIPE	Espanha
31/08/2014	Tiago Roquette/Salvador Roquette	SCP	3º	Campeonato Sul da Europa	SENIOR	SNIPE	Espanha
21/09/2014	Gonçalo Pires/Miguel Nunes	SLB	35º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	470	Espanha
21/09/2014	António Rosa/Ricardo Schedel	CNC	47º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	470	Espanha
21/09/2014	João Villas Boas/Francisco Melo	CNC	51º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	470	Espanha



**PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA**

**E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO**

**ANO DE 2014**

Data	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Evento	Escalação	Classe Disciplina	País
21/09/2014	Diogo Pereira/Manuel Macedo	CNC	69º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	470	Espanha
21/09/2014	João Pestana/Tomás Marques	CVA	71º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	470	Espanha
21/09/2014	Sara Carmo/Matilde Melo	CNC	25º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	470	Espanha
21/09/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	5º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	49er	Espanha
21/09/2014	Francisco Andrade/João Rosa	CNC	41º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	49er	Espanha
21/09/2014	Frederico Melo	CNC	27º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	FINN	Espanha
21/09/2014	Rui Silveira	CNC	40º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	LASER STD	Espanha
21/09/2014	Gustavo Lima	CNC	41º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	LASER STD	Espanha
21/09/2014	Carolina João	SAD	101º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	LASER STD	Espanha
21/09/2014	Afonso Domingos/Diana Neves	CNC	53º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	NACRA 17	Espanha
21/09/2014	João Rodrigues	CTM	30º	MUNDIAL CLASSES OLÍMPICAS ISAF	SENIOR	RSX	Espanha
20/09/2014	João Assoreira	GCMF	7º	EUROPEU JUVENTUDE MATCH RACING EUROSAF	JUNIOR	J24	Portugal
20/09/2014	Carlos Passos	CVVC	11º	EUROPEU JUVENTUDE MATCH RACING EUROSAF	JUNIOR	J24	Portugal
19/10/2014	Tomás Martins	SAD	3º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	Carolina João	SAD	4º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	Inês Sobral	CNS	5º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	Margarida Lopes	CNS	6º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	Eduardo Figueira	CNS	7º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	Ricardo Ribeiro	CNL	8º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	José Sereno	CNC	10º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER RDL	Portugal
19/10/2014	Henrique Brites	CNC	1º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER 4,7	Portugal
19/10/2014	Bernardo Loureiro	CNC	2º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER 4,7	Portugal
19/10/2014	Joana Barreiro	CNC	3º	QUEBRAMAR CASCAIS LASER EUROPA CUP	JUNIOR	LASER 4,7	Portugal
31/10/2014	João Bolina	CVB	41º	CAMPEONATO DO MUNDO OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Argentina
31/10/2014	Manuel Ramos	CVB	51º	CAMPEONATO DO MUNDO OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Argentina
31/10/2014	André Serra	CNC	115º	CAMPEONATO DO MUNDO OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Argentina
31/10/2014	Afonso Rodrigues	GCMF	121º	CAMPEONATO DO MUNDO OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Argentina
31/10/2014	Tomás Barreto	CNC	166º	CAMPEONATO DO MUNDO OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Argentina
26/10/2014	Pedro Castro/Diogo Lopes	SCA	7º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Patricia Bastos/Barbara Novo	CVCN	10º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Francisco Maia/Rui Oliveira	CVA	11º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	João Silva/Francisco Santos	SCA	15º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Afonso Luz/Bernardo Carrilho	CVCN	16º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Pedro Brito/Miguel Silva	SCA	17º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Hugo Carrilho/Guilherme Cruz	CVA	19º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Mafalda Pires de Lima/Marta Melo	CVA	21º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Martim Sancho/Afonso Correia	GCMF	23º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Afonso Maia/Bernardo Araújo	CVA	25º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	Bernardo Calão/Catarina Pinho	CVCN	31º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	420	Espanha
26/10/2014	José Pedro Pimentel	CNVFC	2º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	LASER RDL	Espanha
26/10/2014	Sidney Hughes	GCMF	5º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	JUNIOR	LASER RDL	Espanha
26/10/2014	Serafim Gonçalves	CNP	3º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	SENIOR	LASER STD	Espanha
26/10/2014	Alexandre Paulino/José Lages	ASC	12º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	SENIOR	VAURIEN	Espanha



**PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA**

**E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO**

**ANO DE 2014**

Data	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Evento	Escalação	Classe Disciplina	País
26/10/2014	Rodrigo Machado/Brais Acevedo	CVVC	16º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	SENIOR	VAURIEN	Espanha
26/10/2014	Carlos Neto/Maria Sousa	CNL	20º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	SENIOR	VAURIEN	Espanha
26/10/2014	Filipe Neto/Jorge Paula	CNBB	24º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	SENIOR	VAURIEN	Espanha
26/10/2014	Paulo Lima/João Coruche	CVVC	27º	VIGO 'S ATLANTIC WEEK	SENIOR	VAURIEN	Espanha
02/11/2014	Diogo Costa/Pedro Costa	CVA	8º	COPA DE ESPANHA DE 420	SENIOR	420	Espanha
02/11/2014	Manuel Fortunato	CVL	7º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Afonso Ruas	CNT	14º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Tomás Quitéria	CVL	17º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Beatriz Gago	CNP	18º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Vasco Almeida	SAD	21º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Mariana Viegas	CVL	22º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Daniel Cristiano	CNP	23º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Helena Simões	CVVC	24º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Miguel Rouxinol	CVA	33º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Cristovão Gonçalves	GCNF	36º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Catarina Coelho	CVA	39º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Manuel Oliveira	CVA	41º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Francisco Ilhão	CVA	42º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	William Risselin	GCNF	43º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Frederico Baptista	CNP	44º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	Miguel Guimarães	CVA	46º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
02/11/2014	João Vargues	GCNF	50º	MEETING INTERNACIONAL DE OPTIMIST	JUVENIL	OPTIMIST	Espanha
30/11/2014	Jorge Lima/Jose Luis Costa	CNC	10º	ISAF SAILING WORLD CUP FINAL	SÉNIOR	49er	EAU
30/11/2014	Gustavo Lima	CNC	14º	ISAF SAILING WORLD CUP FINAL	SÉNIOR	LASER STD	EAU
07/12/2014	Diogo Pereira/Manuel Macedo	CNC	15º	IMPERIA WINTER REGATTA	SÉNIOR	470	Itália
08/12/2014	Rui Silveira	CNH	13º	CANARY OLYMPIC SAILING WEEK	SÉNIOR	LASER STD	Espanha
08/12/2014	Eduardo Marques	CNC	28º	CANARY OLYMPIC SAILING WEEK	SÉNIOR	LASER STD	Espanha
08/12/2014	Pedro Correia	CNF	37º	CANARY OLYMPIC SAILING WEEK	SÉNIOR	LASER STD	Espanha
08/12/2014	Santiago Sampaio	CNP	39º	CANARY OLYMPIC SAILING WEEK	SÉNIOR	LASER STD	Espanha
08/12/2014	Guilherme Marques	CNF	10º	CANARY OLYMPIC SAILING WEEK	SÉNIOR	RSX	Espanha
08/12/2014	João Villas Boas/Miguel Nunes	CNC	4º	CANARY OLYMPIC SAILING WEEK	SÉNIOR	470	Espanha
14/12/2014	António Rosa/João Matos Rosa	CNC	2º	ISAF SAILING WORLD CUP - SAIL MELBOURNE	SÉNIOR	470	Austrália
20/12/2014	Gustavo Lima	CNC	10º	II COPA DO BRASIL DE VELA	SÉNIOR	LASER STD	Brasil
22/12/2014	Frederico Melo	CNC	3º	39th GAES CHRISTMAS RACE	SÉNIOR	FINN	Espanha
22/12/2014	Diogo Costa/Pedro Costa	CVA	16º	39th GAES CHRISTMAS RACE	SÉNIOR	420	Espanha
22/12/2014	Henrique Frutuoso/Salvador Roquette	SCP	46º	39th GAES CHRISTMAS RACE	SÉNIOR	420	Espanha
22/12/2014	Francisca Pinho/Ana Magalhães	SCP	11º	39th GAES CHRISTMAS RACE	SÉNIOR	420	Espanha
22/12/2014	Ana Catarino/Francisca Mauricio	SCP	15º	39th GAES CHRISTMAS RACE	SÉNIOR	420	Espanha
22/12/2014	Mafalda Paquete/Carolina Peres	SCP	21º	39th GAES CHRISTMAS RACE	SÉNIOR	420	Espanha





# Anexo II

## Controlo Orçamental



## Controlo Orçamental 2014

		Orçamento	Realizado	Desvio
11	Gastos	2.459.650,00	2.107.433,50	-352.216,50
<b>111</b>	<b>Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>	<b>527.000,00</b>	<b>515.779,04</b>	<b>-11.220,96</b>
11101	Organização e Gestão da Federação	284.000,00	289.772,55	5.772,55
11102	Desenvolvimento de Atividades Desportivas	240.000,00	221.974,48	-18.025,52
11103	Projeto Inovador do DPD Juvenil	3.000,00	4.032,01	1.032,01
<b>112</b>	<b>Enquadramento Técnico</b>	<b>139.299,44</b>	<b>131.001,36</b>	<b>-8.298,08</b>
11201	Apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	36.991,44	28.537,02	-8.454,42
11202	Apoio ao Alto Rendimento	95.108,00	95.264,34	156,34
11203	Formação de Recursos Humanos	7.200,00	7.200,00	0,00
<b>114</b>	<b>Alto Rendimento e Seleções Nacionais</b>	<b>339.658,00</b>	<b>278.858,75</b>	<b>-60.799,25</b>
1141	Programa de Orientação Olímpica	50.000,00	42.008,36	-7.991,64
1142	Programa de Preparação Olímpica	202.000,00	145.842,18	-56.157,82
1143/4	Enquadramento Técnico e Bolsas de Atletas	8.000,00	8.062,30	62,30
1145	Apetrechamento	10.000,00	9.285,70	-714,30
1149	Custos Comuns	69.658,00	73.660,21	4.002,21
<b>115</b>	<b>Eventos Desportivos Internacionais</b>	<b>824.655,00</b>	<b>729.092,32</b>	<b>-95.562,68</b>
11501	Mundial da Juventude ISAF	800.000,00	719.092,32	-80.907,68
11502	Europeu da Juventude EUROSAF Match Racing	24.655,00	10.000,00	-14.655,00
<b>116</b>	<b>Formação de Recursos Humanos</b>	<b>28.000,00</b>	<b>23.186,97</b>	<b>-4.813,03</b>
<b>117</b>	<b>Beneficiação da Sede Social e Armazéns</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>118</b>	<b>Programa de Preparação Paralímpica-Projeto Rio 2016</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>119</b>	<b>Projeto Olímpico Londres/Esperanças Olímpicas/Complementares</b>	<b>586.037,56</b>	<b>418.203,27</b>	<b>-167.834,29</b>
11901	Atividade Classe 49er	82.783,00	98.178,74	15.395,74
11902	Atividade Classe 470	50.433,00	42.599,42	-7.833,58
11903	Atividade Classe Laser	37.670,00	22.023,52	-15.646,48
11904	Atividade Classe RS X	38.883,00	12.223,17	-26.659,83
11905	Atividade Classe Nacra 17	57.543,00	36.966,70	-20.576,30
11906	Enquadramento Técnico/Bolsas	72.000,00	71.213,00	-787,00
11907	Preparação e Qualificação Jogos Olímpicos da Juventude	8.000,00	13.143,16	5.143,16
11908	Projeto Esperanças Olímpicas	5.000,00	478,00	-4.522,00
11909	Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos		0,00	0,00
119010	Logística	50.000,00	35.101,90	-14.898,10
119011	Apetrechamento	156.760,00	57.823,17	-98.936,83
119012	Custos Comuns	26.965,56	28.452,49	1.486,93
<b>120</b>	<b>Projeto Gestão Protocolos</b>	<b>10.000,00</b>	<b>6.594,18</b>	<b>-3.405,82</b>
<b>121</b>	<b>Certificados ORC</b>	<b>5.000,00</b>	<b>4.717,61</b>	<b>-282,39</b>

		Orçamento	Realizado	Desvio
21	Rendimentos	2.459.650,00	2.148.630,37	-311.019,63
<b>211</b>	<b>Rendimentos Administrativos</b>	<b>239.650,00</b>	<b>157.322,60</b>	<b>-82.327,40</b>
<b>2111</b>	<b>Rendimento Associativos</b>	<b>15.000,00</b>	<b>13.750,00</b>	<b>-1.250,00</b>
<b>21112</b>	<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>224.650,00</b>	<b>143.572,60</b>	<b>-81.077,40</b>
<b>212</b>	<b>Mundial da ISAF _ Távira</b>	<b>700.000,00</b>	<b>709.324,08</b>	<b>9.324,08</b>
<b>222</b>	<b>Subsídio à Exploração</b>	<b>1.470.000,00</b>	<b>1.216.434,81</b>	<b>-253.565,19</b>
<b>223</b>	<b>Outros Rendimentos</b>	<b>50.000,00</b>	<b>65.548,88</b>	<b>15.548,88</b>



# Anexo III

## Demonstrações Financeiras e Anexos

# *«Federação Portuguesa de Vela»*

---

Demonstrações Financeiras  
31 de Dezembro de 2014

10 de Março de 2015

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**«Federação Portuguesa de Vela»**

**BALANÇO**

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	144.876,87	137.732,53	5,19%
Propriedades de investimento		-	-	-
Goodwill		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Activos biológicos		-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outros activos financeiros	5	178,27	-	-
Activos por impostos diferidos		-	-	-
		<b>145.055,14</b>	<b>137.732,53</b>	<b>5,32%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	8	2.011,05	2.601,45	-22,70%
Clientes	11	1.050,00	-	-
Estado e outros entes públicos	10	208,64	-	-
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/me	11	64.252,11	46.007,64	39,66%
Outras contas a receber	11	163.091,89	76.041,23	114,48%
Diferimentos	11	29.405,67	32.426,98	-9,32%
Caixa e depósitos bancários	4	34.066,35	47.386,56	-28,11%
		<b>294.085,71</b>	<b>204.463,86</b>	<b>43,83%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>439.140,85</b>	<b>342.196,39</b>	<b>28,33%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS:</b>				
Fundos	12	1.290,00	1.090,00	18,35%
Reservas		-	-	-
Resultados transitados		(434.126,77)	(387.938,37)	11,91%
Outras variações no capital próprio		-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>36.815,65</b>	<b>27.791,61</b>	<b>32,47%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>(396.021,12)</b>	<b>(359.056,76)</b>	<b>10,29%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões		-	-	-
Financiamentos obtidos	14	3.150,42	10.103,61	-68,82%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-	-
Outras contas a pagar		-	-	-
		<b>3.150,42</b>	<b>10.103,61</b>	<b>-68,82%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	13	258.958,21	127.153,75	103,66%
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos	10	39.811,40	52.421,38	-24,06%
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/me	15	52.681,01	40.360,95	30,52%
Financiamentos obtidos	14	64.800,28	82.843,53	-21,78%
Outras contas a pagar	15	415.760,65	388.319,93	7,07%
Diferimentos	15	-	50,00	-100,00%
Outros passivos financeiros		-	-	-
		<b>832.011,55</b>	<b>691.149,54</b>	<b>20,38%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>835.161,97</b>	<b>701.253,15</b>	<b>19,10%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>439.140,85</b>	<b>342.196,39</b>	<b>28,33%</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**«Federação Portuguesa de Vela»**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		77.500,75	59.319,56	30,65%
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.381.934,81	855.205,41	61,59%
Variação nos inventários da produção		-	-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-	(36,90)	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos	17	(1.409.448,25)	(502.699,62)	180,38%
Gastos com o pessoal	18	(467.793,28)	(364.256,91)	28,42%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	1.308,70	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	19	689.013,67	220.735,84	212,14%
Outros gastos e perdas	20	(171.680,29)	(184.419,90)	-6,91%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>99.527,41</b>	<b>85.156,18</b>	<b>16,88%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(45.545,34)	(41.737,62)	9,12%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>53.982,07</b>	<b>43.418,56</b>	<b>24,33%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	181,14	-	-
Juros e gastos similares suportados	22	(12.966,34)	(13.890,37)	-6,65%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>41.196,87</b>	<b>29.528,19</b>	<b>39,52%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	(4.381,22)	(1.736,58)	152,29%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>36.815,65</b>	<b>27.791,61</b>	<b>32,47%</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**«Federação Portuguesa de Vela»**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados		77.500,75	59.319,56	30,65%
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-	(38,90)	-100,00%
<b>Resultado bruto</b>		<b>77.500,75</b>	<b>59.282,66</b>	<b>30,73%</b>
Outros rendimentos	21	2.070.948,48	1.077.249,95	92,24%
Gastos de distribuição	17,18	-	-	-
Gastos administrativos		(1.922.786,87)	(908.694,15)	111,80%
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-	-
Outros gastos	20	(171.680,29)	(184.419,90)	-6,91%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>53.982,07</b>	<b>43.418,56</b>	<b>24,33%</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	21,22	(12.785,20)	(13.890,37)	-7,96%
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>41.196,87</b>	<b>29.528,19</b>	<b>39,52%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	(4.381,22)	(1.738,58)	-152,29%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>36.815,65</b>	<b>27.791,61</b>	<b>32,47%</b>

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2014</b>	<b>1</b>	<b>890,00</b>		<b>(408.203,54)</b>	<b>20.264,26</b>	<b>(387.048,38)</b>	-	<b>(387.048,38)</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				20.264,27	(20.264,26)	0,01		0,01
	<b>2</b>			<b>20.264,27</b>	<b>(20.264,26)</b>	<b>0,01</b>		<b>0,01</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>				<b>27.791,61</b>	<b>27.791,61</b>		<b>27.791,61</b>
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>				<b>7.827,35</b>	<b>27.791,62</b>		<b>27.791,62</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos		200,00				200,00		200,00
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	<b>8</b>	<b>200,00</b>				<b>200,00</b>		<b>200,00</b>
<b>POSIÇÃO NO RM DE 31-12-2014</b>	<b>8=1+2+3+8</b>	<b>1.090,00</b>		<b>(387.938,27)</b>	<b>27.791,61</b>	<b>(389.046,78)</b>		<b>-389.046,78</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				(48.188,40)	(27.791,61)	(73.980,01)		(73.980,01)
	<b>7</b>			<b>(48.188,40)</b>	<b>(27.791,61)</b>	<b>(73.980,01)</b>		<b>(73.980,01)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6</b>				<b>38.818,88</b>	<b>38.818,88</b>		<b>38.818,88</b>
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>9=7+8</b>				<b>9.024,04</b>	<b>(37.164,38)</b>		<b>(37.164,38)</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos		200,00				200,00		200,00
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
	<b>10</b>	<b>200,00</b>				<b>200,00</b>		<b>200,00</b>
<b>POSIÇÃO NO RM DE 31-12-2014</b>	<b>11=8+7+9+10</b>	<b>1.290,00</b>		<b>(436.126,77)</b>	<b>38.818,88</b>	<b>(398.021,12)</b>		<b>-398.021,12</b>



CR

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014 (1)	31/12/2013 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	4,11	1.913.711,76	1.088.532,58	79,10%
Pagamento de Subsídios	4,15	(32.219,05)	(56.628,20)	-43,10%
Pagamento de Apoios	4,15	(61.000,00)	(55.000,00)	10,91%
Pagamento de Bolsas	4,15	(2.825,00)	(17.082,34)	-84,83%
Pagamentos a fornecedores	4,13	(850.931,08)	(309.116,21)	175,26%
Pagamentos ao pessoal	4,18	(300.584,84)	(214.409,80)	40,19%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>666.351,79</b>	<b>416.296,01</b>	<b>60,07%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4,16	(1.736,58)	(7.310,32)	-78,24%
Outros recebimentos/pagamentos	4,11,15	(556.610,52)	(313.285,59)	77,87%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>108.004,69</b>	<b>95.700,10</b>	<b>12,86%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis	4,5	(32.706,54)	(5.895,40)	454,78%
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis	4,5	13.500,00	18.400,00	-26,83%
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(19.206,54)</b>	<b>12.504,60</b>	<b>-253,60%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Realizações de fundos		-	-	-
Cobertura de prejuizos		-	-	-
Doações		500,00	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos	4,14	(87.973,15)	(56.398,02)	55,99%
Juros e gastos similares	4,22	(14.645,21)	(17.042,78)	-14,07%
Dividendos		-	-	-
Reduções de fundos		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(102.118,36)</b>	<b>(73.438,80)</b>	<b>39,05%</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(13.320,21)</b>	<b>34.765,90</b>	<b>-138,31%</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	(40,73)	-100,00%
Caixa e seus equivalentes no início do período		47.386,56	12.661,39	274,26%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34.066,35	47.386,56	-28,11%

CA

*«Federação Portuguesa de Vela»*

---

Anexo às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA INTRODUTÓRIA**

**NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Federação Portuguesa de Vela, é uma pessoa coletiva de direito privado, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em dezanove de Abril de mil novecentos e vinte sete, com sede na Doca de Belém - 1300-038 Lisboa e n.º de identificação de pessoa coletiva 501 265 880, e tem como atividade principal a sua condição de única entidade reconhecida como Autoridade Nacional, e no quadro da legislação desportiva nacional, promover, representar e dirigir técnica e disciplinarmente o desporto da vela em Portugal.

**NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1 – Bases de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL (Entidades do sector não lucrativo) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 36 – A/2011 de 9 de Março, em vigor para os exercícios a partir de 01 de Janeiro de 2012. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não Lucrativo (NCRF\_ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

**2.2 – Derrogação das disposições do SNC-ESNL**

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

**2.3 – Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

**2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF**

A entidade adotou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

**NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

**3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

**3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade está em condições de prosseguir com a sua atividade presumindo-se, assim, a sua continuidade.

**3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

**3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

**3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

**3.1.5. - COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

**3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

**3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

**3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	-	8 a 10 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 8 anos

### **3.2.2. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

### **3.2.3. – INVENTÁRIOS**

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

### **3.2.4. – CONTAS A RECEBER**

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

**3.2.5.- CONTAS A PAGAR**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

**3.2.6. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

**3.2.7.- FUNDOS**

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

**3.2.8. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

**3.2.9.- RENDIMENTOS E GASTOS**

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

**3.2.10. – SUBSÍDIOS**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**3.2.11. – LOCAÇÃO FINANCEIRA**

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

**3.2.12. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

São Classificados no passivo corrente e no passivo não corrente, no caso da entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após data do balanço.

**3.2.13. – TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

**3.2.14. – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS**

A Federação Portuguesa de Vela não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

**3.3 – JUIZOS DE VALOR**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**3.4 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

**3.5 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA**

**4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2014 detalha-se conforme se segue:

**Caixa e seus Equivalentes**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Outros títulos negociáveis		
Depósitos bancários	47.352,94	33.936,53
Activos financeiros pelo justo valor		
Caixa	21,58	129,82
	<u>47.374,52</u>	<u>34.066,35</u>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante os períodos findos em 31/12/2013 e em 31/12/2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Activo Bruto								
	Saldo em 1/01/2013	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	411 938,94	3 500,00	2 842,00	-	412 596,94	62 884,61	45 694,52	-	429 787,03
Equipamento de transporte	115 283,40	-	-	-	115 283,40	-	-	-	115 283,40
Equipamento administrativo	69 218,18	2 746,35	862,80	-	71 101,73	3 688,08	-	-	74 789,81
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>596 440,52</b>	<b>6 246,35</b>	<b>3 704,80</b>	<b>-</b>	<b>598 982,07</b>	<b>66 572,69</b>	<b>45 694,52</b>	<b>-</b>	<b>619 860,24</b>

	Depreciações Acumuladas								
	Saldo em 1/01/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2013	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2014
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	264 162,54	32 952,56	-	-	297 115,20	31 165,33	32 651,37	(862,80)	296 491,96
Equipamento de transporte	90 248,32	9 264,04	-	-	99 512,36	7 885,56	-	-	107 397,92
Equipamento administrativo	58 371,81	6 250,17	-	-	64 621,98	7 334,31	-	862,80	71 093,49
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>412 782,67</b>	<b>48 466,87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>461 249,54</b>	<b>46 385,20</b>	<b>32 651,37</b>	<b>-</b>	<b>474 983,37</b>

**Gastos com Depreciações**

	2013	2014
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções		
Equipamento básico	26.223,41	30.031,16
Equipamento de transporte	9.264,04	9.264,04
Equipamento administrativo	6.250,17	6.250,17
Equipamentos biológicos		
Outros activos fixos tangíveis		
	<b>41.737,62</b>	<b>45.545,37</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

A sub-conta "Adiantamento a Fornecedores" apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2014.

**NOTA 7. LOCAÇÕES**

Em 31/12/2013 e 31/12/2014, a Entidade mantém os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respetivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
<b>2013</b>					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	52.591,71	36.820,67	15.771,04	10.103,61	6.173,03
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	<b>52.591,71</b>	<b>36.820,67</b>	<b>15.771,04</b>	<b>10.103,61</b>	<b>6.173,03</b>
<b>2014</b>					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	115.283,40	107.397,92	7.885,48	6.953,19	3.150,42
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	<b>115.283,40</b>	<b>107.397,92</b>	<b>7.885,48</b>	<b>6.953,19</b>	<b>3.150,42</b>
				<b>Capital em Dívida</b>	<b>Capital em Dívida</b>
				<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2014</b>
Pagamentos até 1 anos				6.173,03	6.953,19
Pagamentos entre 1 e 5 anos				10.103,61	3.150,42
Pagamentos a mais de 5 anos					
				<b>16.276,64</b>	<b>10.103,61</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 8. INVENTÁRIOS**

Em 31/12/2014 e em 31/12/2013 os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2013	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2014
Matérias primas e consumíveis				-			-
Produtos e trabalhos em curso				-			-
Produtos acabados				-			-
Mercadorias	2.675,25		73,80	2.601,45		590,40	2.011,05
...				-			-
	<u>2.675,25</u>	<u>-</u>	<u>73,80</u>	<u>2.601,45</u>	<u>-</u>	<u>590,40</u>	<u>2.011,05</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-			-
Variações nos inventários da produção				-			-

**NOTA 9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	Subsídios	
	2014	2013
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>1.381.434,81</b>	<b>855.205,41</b>
IPDJ	712.000,00	628.110,00
COP	543.579,12	223.918,38
IEFP	35.855,69	3.177,03
CM Tavira	40.000,00	
Região Turismo do Algarve	50.000,00	

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, os saldos com o estado eram os seguintes:

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Finanças	20.832,82	12.189,30
Segurança Social	31.588,56	27.622,10
	<b>52.421,38</b>	<b>39.811,40</b>
	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC – A Recuperar		
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.	-	21,65
IVA - A Recuperar		186,99
Restantes Impostos		
Contribuição p/ Seg. Social		
	<b>-</b>	<b>208,64</b>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar	1.736,58	4.381,22
Retenção imposto s/ rend.	8.606,47	7.782,07
Retenção imposto s/ rend. - prestacional		
IVA - A Pagar	10.489,77	-
Restantes Impostos		26,01
Contribuição p/ Seg. Social	8.877,75	11.475,70
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	8.258,52	8.258,48
	<b>37.969,09</b>	<b>31.923,00</b>
<b>Não corrente</b>		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	14.452,29	7.888,40
	<b>52.421,38</b>	<b>39.811,40</b>

O valor em dívida à segurança Social no montante de 16.146,40€, decorre de um plano prestacional assinado entre a Federação Portuguesa de Vela e aquele organismo em Outubro de 2011 com a duração de 60 meses. Em Dezembro de 2014, estávamos na prestação 39 de 60. Do valor em dívida o valor de 8.258,48 euros deverá ser pago em 2015 (passivo corrente) e o restante 7.887,40 euros, nos anos de 2016 (passivo não corrente).

Não existem outras dívidas ao Estado ou a outros entes públicos em situação de mora.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ATIVOS**

Nos Exercícios findo em Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, os saldos da rubrica de "Outras Contas a receber" eram os seguintes:

**Outras Contas a Receber**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	46.007,64	64.252,11
Adiant. a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Facturação a emitir	41.708,38	131.620,18
Outros acréscimos de rendimentos	1.026,20	-
Outros Devedores	<u>22.805,35</u>	<u>31.471,71</u>
	<u>111.547,57</u>	<u>227.344,00</u>

**Diferimentos Activos**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Diferimento de gastos		
Obras		
Rendas		
Outros gastos diferidos	<u>36.754,22</u>	<u>29.405,67</u>
	<u>36.754,22</u>	<u>29.405,67</u>

- Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Respeita, essencialmente, ao valor dos apoios financeiros acordados para o ano de 2014 e que em 31 de Dezembro ainda se encontravam por receber e a valores referentes a licenças desportivas e a patrocinadores.

- Faturação a emitir: Refere-se a verbas dos contratos programa de 2014 do IPDJ e COP.

- Outros Devedores: Refere-se essencialmente a adiantamento por conta de despesas dos treinadores e atletas.

- Outros Gastos Diferidos: Respeita essencialmente a diferimento de gastos com seguros, para 2014, já contratualizados e pagos.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
 (Montantes expressos em Euros)

**NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS**

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Fundos Patrimoniais		
Fundos	1.090,00	1.290,00
Resultados transitados	-387.938,38	-434.126,77
	<u>-386.848,38</u>	<u>-432.836,77</u>
Resultado Líquido do período	27.791,62	36.815,65
<b>TOTAL</b>	<b>-359.056,76</b>	<b>-396.021,12</b>

Os fundos patrimoniais encontram-se afectados pelos resultados líquidos positivos apurados no exercício de 2013 (27.791,61 €) e pelos resultados líquidos positivos do exercício corrente (36.815,65 €)

**NOTA 13. FORNECEDORES**

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2014 e a 31 de Dezembro de 2013:

<u>Fornecedores</u>		
	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Fornecedores, Conta Corrente	127.153,75	258.958,21
	<u>127.153,75</u>	<u>258.958,21</u>

As principais dívidas a 31 de Dezembro de 2014 são relativas a deslocações (viagens e estadias) dos atletas para os diferentes campeonatos e a fornecimento de material náutico.



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O valor da rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2014 e a 31 de Dezembro de 2013:

**Empréstimos e Descobertos Bancários**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários		
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Leasing	10 103,61	3 150,42
	<u>10 103,61</u>	<u>3 150,42</u>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	27 000,00	25 000,00
Descobertos Bancários		
Livranças		
Contas Correntes Caucionadas	49 670,50	32 847,09
Factoring		
Leasing	6 173,03	6 953,19
	<u>82 843,53</u>	<u>64 800,28</u>
	<u>92 947,14</u>	<u>67 950,70</u>

**Prazo de Reembolso dos Empréstimos**

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	25 000,00	25 000,00		
Descobertos Bancários	-	-		
Livranças	-	-		
Contas Correntes Caucionadas	32 847,09	32 847,09		
Factoring	-	-		
Leasing	10 103,61	6 953,19	3 150,42	
	<u>67 950,70</u>	<u>64 800,28</u>	<u>3 150,42</u>	<u>-</u>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS**

Nos Exercícios findo em Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013, os saldos da rubrica de "Outras Contas a pagar" eram os seguintes:

**Outras Contas a Pagar**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
<b>Não Correntes</b>		
Cientes (saldos contrários)		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
	-	-
<b>Corrente</b>		
Cientes (saldos contrários)		-
Pessoal	147.582,67	178.819,82
Empresas do Grupo e Participadas		
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	40.360,96	52.681,01
Fornecedores de investimentos	992,64	29.058,09
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	38.555,13	44.913,06
Juros a liquidar	-	
Outros acréscimos de gastos	48.045,29	47.491,40
Outros Credores	153.144,20	115.478,28
	<u>428.680,89</u>	<u>468.441,66</u>
	<u>428.680,89</u>	<u>468.441,66</u>

**Diferimentos**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Diferimentos de Rendimentos		
Facturação antecipada	50,00	-
...		
	<u>50,00</u>	<u>-</u>

- Pessoal: o valor em dívida ao pessoal é referente a ordenados em atraso do ano de 2010.

- Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Refere-se ao valor em dívida aos Clubes e Associações Regionais, referente a protocolos celebrados no âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva.

- Remunerações a pagar ao pessoal: inclui os valores referente a férias e a subsídios de férias de 2014, que apenas irão ser liquidados em 2015.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

- **Outros Acresc. Gastos:** Refere-se a valores a liquidar referentes a Bolsas de Apetrechamento de Alta Competição, verbas a liquidar às Associações Regionais referentes ao apoio técnico e administrativo do Quadro Competitivo Regional.

- **Outros Credores:** Refere-se essencialmente a despesas com os atletas e outras entidades relacionadas com a deslocação dos mesmos.

**NOTA 16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014, 2013, 2012, 2011 e 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2014, 2013, 2012, 2011 e 2010.

O valor apurado de Imposto sobre o Rendimento relativo a 2014 e a 2013 foi o seguinte:

**Imposto sobre o Rendimento**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Imposto corrente	1.736,58	4.381,22
Imposto diferido		
	<u>1.736,58</u>	<u>4.381,22</u>

**Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Resultados Antes de Impostos	29.528,19	41.196,87
Impostos à taxa de 21,5%	-	-
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais		
Multas, coimas, juros compensatórios	5.611,19	352,99
Correcções relativas ao ano anterior	3.531,41	6.976,51
Tributação Autónoma	1.736,58	4.381,22
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos		
Outros	6.059,47	2.998,70
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>1.736,58</u>	<u>4.381,22</u>
Taxa média efectiva de imposto	<u>5,88%</u>	<u>10,63%</u>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS**

O detalhe dos gastos com fornecimento e serviços externos é o seguinte:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Trabalhos Especializados	86.827,76	111.241,50
Publicidade e Propaganda	1.888,13	12.646,86
Honorários	66.757,42	93.427,31
Conservação e Reparação	14.340,76	49.545,54
Ferr. e Ut.Desgaste Rápido	4.846,56	23.385,39
Livros e Documentação Técnica	13,43	
Material Escritório	3.020,53	4.846,64
Outros	43.088,58	58.547,58
Electricidade	3.764,23	2.744,66
Combustíveis	31.096,82	48.405,16
Água	257,13	331,02
Deslocações e Estadas	148.152,26	599.271,92
Transporte Equipamento	10.665,21	43.786,79
Rendas e Alugueres	16.165,33	240.717,59
Comunicação	8.408,02	9.758,26
Seguros	25.486,17	20.077,96
Contencioso e Notariado	460,39	730,57
Despesas de Representação	9.073,38	16.470,29
Limpeza, Higiene e Conforto	4.407,09	7.583,22
Outros Serviços	23.980,42	65.929,99
<b>TOTAL</b>	<b><u>502.699,62</u></b>	<b><u>1.409.448,25</u></b>

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se sobretudo com os gastos da deslocação dos atletas, árbitros, treinadores e enquadramento técnico para diversos campeonatos.

- Trabalhos Especializados: relacionam-se essencialmente com o pagamento de serviços de consultoria, alojamento de portal internet da Federação, produção de programas televisivos e assistência técnica.

- Honorários: relaciona-se essencialmente com o pagamento a prestadores de serviços, sobretudo árbitros, treinadores, enquadramento técnico e medicina desportiva.

- Nota: o acréscimo verificado de 2013 para 2014, principalmente nas rubricas de honorários, deslocações e estadas e rendas e alugueres, fica a dever-se à realização do campeonato do mundo da juventude, que se realizou em Tavira, durante o exercício findo.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 14. GASTOS COM PESSOAL**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 12 pessoas (10 pessoas em 31/12/2013).

**Gastos com o Pessoal**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais	48.369,60	35.529,12
Remunerações do pessoal	243.698,45	354.627,12
Encargos sobre Remunerações	58.602,71	75.080,41
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	1.193,65	831,63
Indemnizações	12.230,00	900,00
Outros gastos com Pessoal	162,50	825,00
	<u>364.256,91</u>	<u>467.793,28</u>

**Número Médio de Colaboradores**

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Sede	10	12
	<u>10</u>	<u>12</u>

No que respeita aos gastos com pessoal suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Com a realização do campeonato de mundo da juventude, este ano, foram admitidos 5 estagiários, durante o exercício de 2014.

**NOTA 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Rendimentos Suplementares	4.912,20	1.000,00
Diferenças Câmbio Favoráveis	223,30	369,41
Ganhos com Alienações de Ativos	15.355,78	7.207,49
Correções Relativas Anos Anteriores	22.699,33	62.407,79
Rendimentos Associativos	177.543,98	99.479,92
Inscrição Mundial ISAF - Tavira	0,00	518.048,94
Outros	1,25	500,12
	<u>220.735,84</u>	<u>689.013,67</u>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
(Montantes expressos em Euros)

**NOTA 20. OUTROS GASTOS E PERDAS**

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Impostos	3.243,27	3.211,46
Correções Relativas Anos Anteriores	3.531,39	6.976,51
Quotizações	9.704,22	9.748,54
Ofertas e Amostras Inventário	45,39	680,81
Multas e Penalidades	3.309,71	352,99
Inscrições em Campeonatos	30.142,67	35.852,84
Custos com apoios Financeiros Concedidos	129.615,21	110.188,65
Outros	4.828,04	4.668,49
<b>TOTAL</b>	<b>184.419,90</b>	<b>171.680,29</b>

**NOTA 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS**

Decomposição:

	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Juros Obtidos	0,00	181,14
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>181,14</b>

**NOTA 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

Decomposição:

	<b>2013</b>	<b>2014</b>
Juros Financiamentos Obtidos	13.890,37	12.966,34
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.890,37</b>	<b>12.966,34</b>

Os juros de financiamentos obtidos referem-se à utilização de duas contas correntes contraídas junto do BES.

CR

Federação Portuguesa de Vela»

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**  
**(Montantes expressos em Euros)**

**NOTA 23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

A Entidade não identificou qualquer acontecimento após a data do Balanço que possa dar origem, quer a ajustamentos às demonstrações financeiros, quer a divulgação neste anexo.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

*Carla Rodrigues*



A DIREÇÃO

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rafael Silva'.



# Anexo IV

## Certificação Legal das Contas



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da **Federação Portuguesa de Vela**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 439.140,85 Euros e um total de Fundos Patrimoniais negativos de 396.021,12 Euros, incluindo um Resultado Líquido de 36.815,65 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:
  - A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Direcção com as Demonstrações Financeiras.

Documento produzido de acordo com linguagem anterior ao novo Acordo Ortográfico



6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

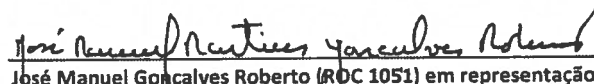
#### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Vela**, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de direcção é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 18 de Março de 2015

  
José Manuel Gonçalves Roberto (RDC 1051) em representação da,  
MRG - Roberto, Graça & Associados, SROC, Lda (\*)

*(\*)*: Tendo sido eleito e tomado posse em 18 de Outubro de 2012 como Vogal do Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Vela com a qualidade de Revisor Oficial de Contas, foi subseqüentemente conhecido um Procedimento Cautelar decidido a 4 de Janeiro de 2013, que decretou a suspensão temporária dos Órgãos Sociais. Face à renúncia do anterior vogal do Conselho Fiscal com a qualidade de Revisor Oficial de Contas e de já ter sido formalizado um contrato de prestação de serviços de Revisor Oficial de Contas anterior ao conhecimento do procedimento cautelar, solicitou a Direcção da Federação Portuguesa de Vela que na qualidade de Revisor Oficial de Contas emitisse a Certificação Legal das Contas do exercício de 2014.

Documento produzido de acordo com linguagem anterior ao novo Acordo Ortográfico



# Anexo V

## Parecer do Conselho Fiscal

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhamos durante o exercício de 2014, a atividade da Federação Portuguesa de Vela, examinamos os livros e os registos contabilísticos e demais documentação, constatamos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção da Federação Portuguesa de Vela e dos serviços todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, Demonstração de Resultados, o Anexo e o Relatório de Gestão em conjunto com o teor da Certificação Legal das Contas que nos foi apresentada e com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação e dos resultados da instituição e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

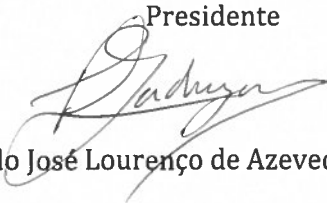
Assim propomos:

Que sejam aprovados o relatório e contas apresentados pela Direção referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e a proposta de aplicação dos resultados da Direcção.

Lisboa, 16 de Março de 2015

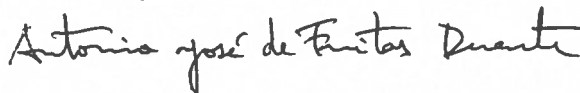
O Conselho Fiscal

Presidente



(Paulo José Lourenço de Azevedo Madruga)

Secretário



(António José Freitas Duarte)